



## **Importância do Tratamento Vocal Fonoaudiológico: Impacto Positivo na Vida do Professor**

Karine Gottwald  
Marina Sandy do Vale  
Naéllin Leryanne P. Deziuba  
Lucio Mauro Braga Machado

**Resumo:** Os professores são profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho, dependem dela para desempenhar suas funções que são: lecionar, manter a disciplina dentro da sala de aula, falar em ambientes ruidosos com acústica muitas vezes, desfavorável (ANHAIA et al., 2013) Por isso, as disfonias e outros distúrbios vocais são comuns para classe docente.

O objetivo deste estudo é evidenciar os benefícios que o acompanhamento fonoaudiológico proporciona na qualidade vocal dos professores e analisar a importância deste tratamento, seu impacto no desempenho profissional dos docentes. A metodologia utilizada foi de revisão bibliográfica baseada em avaliações fonoaudiológicas realizadas por profissionais capacitados na área da voz. Consistem em analisar terapias diretas como exercícios específicos para tal disfonia, indiretas como higiene vocal, uso de amplificadores ou microfones em sala de aula, programas integrados de reabilitação vocal, motivação e autoavaliação (PEREIRA et al., 2015). Os artigos escolhidos, abordam a temática citada acima, resultando na necessidade de adequação de implementação de exercícios que favoreçam a qualidade vocal em trabalho, afirmando assim sobre a importância do tratamento de fonoterapia para classe docente (RIBEIRO et al., 2013) São discutidos variadas intervenções de aquecimento e desaquecimento vocal, técnicas específicas para cada disfonia, todas baseadas em pesquisas literárias visando suprir a necessidade de cada profissional.

Os resultados obtidos evidenciaram significativa melhora no que se refere a qualidade de vida dos docentes. (BEHLAU, 2015). Houve redução de desconfortos vocais, diminuição da necessidade de esforçar-se para falar o que traz a consequência de redução do estresse psicológico, aumento da autoestima e mais confiança ao falar em público. Evidenciou-se melhora na comunicação com os alunos e desempenho pedagógico (SANTOS et al., 2024). Conclui-se que conforme o estudo Santos et al., (2024), a fonoterapia é de significativa importância para o tratamento de diversas disfonias.

**Palavras-chave:** Fonoterapia, tratamento, professores, saúde vocal.

## **Referências:**

ANHAIA, Tanise Cristaldo et al. Intervenções vocais diretas e indiretas em professores: revisão sistemática da literatura. *Audiology-Communication Research*, v. 18, p. 361-366, 2013.

BEHLAU, M.; MADAZIO, G. Tudo o que você queria saber sobre fala e canto. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2015.

CAVALCANTI, Nilceneide Ramos et al. Efeito do programa integral de reabilitação vocal em professoras com disfonia comportamental. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2018. p. e20170182.

MENDES, Amanda Louize Félix. Efeitos vocais do exercício de fonação em tubos em cantores: uma revisão sistemática. 2017.

RIBEIRO, Mariah Batalha et al. Parâmetros vocais, laríngeos e de autopercepção de professoras disfônicas: análise após tratamento fonoaudiológico. *Revista CEFAC*, v. 15, p. 616-641, 2013.

SANTOS, M. C. F.; UBRIG, M. T. A importância da experiência acadêmica no estágio supervisionado em voz: relato de caso. *Repositório Institucional do UNILUS*, v. 3, n. 1, 2024.

PEREIRA, Lillian Paternostro de Pina; MASSON, Maria Lúcia Vaz; CARVALHO, Fernando Martins. Aquecimento vocal e treino respiratório em professores: ensaio clínico randomizado. *Revista de Saúde Pública*, v. 49, 2015.